8ª SÉRIE 9º ANO

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS
Volume 2

HISTÓRIA

Ciências Humanas

Nome: _____

Escola: _____

_____

Distribuição gratuita,
venda proibida

CADERNO DO ALUNO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

MATERIAL DE APOIO AO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO

CADERNO DO ALUNO

HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS
8ª SÉRIE/9º ANO
VOLUME 2

Nova edição

2014-2017

São Paulo

Governo do Estado de São Paulo

Governador

Geraldo Alckmin

Vice-Governador

Guilherme Afif Domingos

Secretário da Educação

Herman Voorwald

Secretária-Adjunta

Cleide Bauab Eid Bochixio

Chefe de Gabinete

Fernando Padula Novaes

Subsecretária de Articulação Regional

Rosania Morales Morroni

Coordenadora da Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores – EFAP

Silvia Andrade da Cunha Galletta

Coordenadora de Gestão da Educação Básica

Maria Elizabete da Costa

Coordenadora de Gestão de Recursos Humanos

Cleide Bauab Eid Bochixio

Coordenadora de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional

Ione Cristina Ribeiro de Assunção

Coordenadora de Infraestrutura e Serviços Escolares

Dione Whitehurst Di Pietro

Coordenadora de Orçamento e Finanças

Claudia Chiaroni Afuso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Barjas Negri

Caro(a) aluno(a),

Você está recebendo um Caderno que contém Situações de Aprendizagem que buscam desenvolver sua reflexão sobre temas como a questão nacionalista na Ásia e na África e sua influência nos processos de independência em diversos países dessas regiões; observará as consequências da Guerra Fria no Brasil e como ela se relaciona com o golpe militar de 1964, que nos levou a 21 anos de ditadura militar; verá que os movimentos sociais tiveram forte atuação, reivindicando participação política nas décadas de 50, 60 e 70 e desenvolverá um painel para entender a nova ordem global que surge com o colapso do "socialismo real".

Aproveite todas as possibilidades que seu professor pode lhe oferecer. Participe ativamente das aulas e compartilhe o conhecimento adquirido com todos ao seu redor. Aproveite todas as oportunidades de aprendizagem, pense e reflita sobre os conteúdos estudados e veja o professor como seu aliado durante esse processo.

Bom estudo!

Equipe Curricular de História
Área de Ciências Humanas
Coordenadoria de Gestão da Educação Básica – CGEB
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
OS DEZ PRINCÍPIOS DA CONFERÊNCIA DE BANDUNG

Esta Situação de Aprendizagem visa à análise de um importante documento histórico, *Os dez princípios da Conferência de Bandung*, realizada em abril de 1955.

PESQUISA INDIVIDUAL

1. Durante uma semana, procure informações na imprensa (jornais, revistas, rádio, televisão e *sites*) sobre assuntos que se refiram à África e anote-as no espaço a seguir. A realização desta pesquisa é muito importante para o desenvolvimento do trabalho das próximas aulas.

2. O que as notícias pesquisadas e as imagens a seguir sugerem sobre o continente africano? Participe da discussão proposta pelo professor, analise as imagens e anote no espaço a seguir suas considerações.

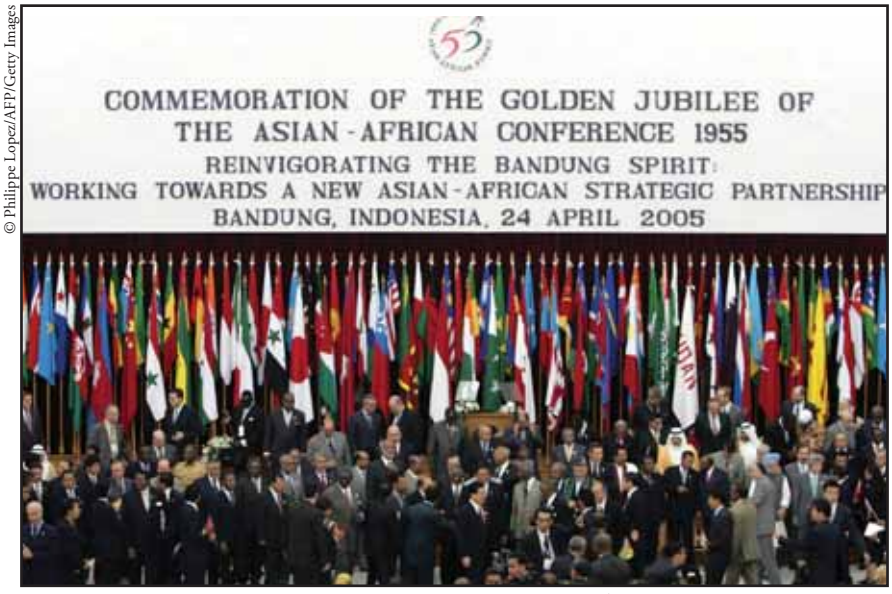
© Andrew Holt/Photographer's Choice/Getty Images

Aldeia africana em Lalibela, Etiópia.

© Humberrus Kanus/Phototesearchers/Latinstock

Vista da Cidade do Cabo, África do Sul.

© Philippe Lopez/AFP/Getty Images



Chefes de Estado na comemoração do jubileu de ouro da Conferência Ásio-Africana de 1955.

Leia atentamente o documento a seguir, divulgado na Conferência de Bandung, que foi realizada entre 18 e 24 de abril de 1955, na Indonésia, com a participação de 29 países africanos e asiáticos. Essa reunião teve como objetivo discutir políticas de cooperação mútua e estratégias para a conservação da independência desses países.

Leitura e análise de texto

Os dez princípios de Bandung

"**1.** Respeito aos direitos humanos fundamentais e aos objetivos e princípios da Carta das Nações Unidas.

2. Respeito à soberania e à integridade dos territórios de todas as nações.

3. Reconhecimento da igualdade de todas as raças e da igualdade de todas as nações, grandes e pequenas.

4. Abstenção de intervir ou interferir nos assuntos internos de outro país.

5. Respeito ao direito de cada nação de defender a si própria, individual ou coletivamente, em conformidade com a Carta das Nações Unidas.

6. (A) Abstenção do uso de acordos de defesa coletiva para servir aos interesses particulares de qualquer uma das grandes potências. (B) Abstenção, por parte de qualquer país, de exercer pressões sobre outros países.

7. Abster-se de atos ou ameaças de agressão ou do uso de força contra a integridade territorial ou independência política de qualquer país.

8. Solução de todas as disputas internacionais por meios pacíficos, tais como negociação, conciliação, arbitramento de acordo judicial, bem como outros meios de escolha própria das partes, em conformidade com a Carta das Nações Unidas.

9. Promoção dos interesses mútuos e da cooperação.

10. Respeito à justiça e às obrigações internacionais."

Fonte: Apud Afro-Asian Peoples' Solidarity Organization. *Towards 50th Anniversary of Bandung*. Tradução Eloisa Pires. Disponível em: <http://aapsorg.org/index.php/en/archive-en/44-asian/statements/279-towards-50th-anniversary-of-bandung>. Acesso em: 14 nov. 2013.

Tome nota!

A Carta da Organização das Nações Unidas foi assinada em junho de 1945, quando da fundação da ONU; ela é composta por 111 artigos, cujos principais objetivos são: a manutenção da paz e da segurança internacionais, a defesa dos direitos e liberdades fundamentais do ser humano, a autodeterminação, a igualdade de direito e o progresso social e econômico para todos os povos.

Sob a coordenação de seu professor, discuta com seu grupo a seguinte questão: Qual a intenção contida na elaboração dos princípios de Bandung?

Anote no espaço a seguir as conclusões de seu grupo.

LIÇÃO DE CASA

Realize uma pesquisa em seu livro didático para responder às seguintes questões:

1. Que relações podem ser estabelecidas entre o final da Segunda Guerra Mundial e a descolonização afro-asiática?

_____

_____

_____

_____

2. Identifique os dois princípios que marcaram o processo de independência da Índia, liderado por Mahatma Gandhi.

_____

_____

_____

VOCÊ APRENDEU?

1. As afirmações a seguir referem-se ao direito de autodeterminação dos povos. Leia-as e assinale a alternativa correta.

   I. Trata-se do direito das nações de exercerem a soberania sobre seu povo e seu território.

   II. Trata-se do direito de países mais desenvolvidos de exercerem sua soberania sobre países menos desenvolvidos para promover o bem-estar social.

   III. Trata-se de um dos princípios que nortearam os processos de descolonização afro-asiática.

   Estão corretas as afirmações:

   a) I, II e III.

   b) I e II.

   c) I e III.

   d) II e III.

   e) nenhuma das afirmações está correta.

2. Entre as causas do processo de descolonização afro-asiática, **não** podemos citar:

   a) a crise das metrópoles europeias depois da Segunda Guerra Mundial.

   b) o nacionalismo dos povos coloniais, fortalecido durante a Segunda Guerra Mundial.

   c) a pressão dos Estados Unidos e da União Soviética, as novas superpotências, interessadas em conquistar novos aliados.

   d) a prosperidade econômica das antigas colônias, por causa de processos de industrialização acelerados.

   e) o surgimento, nas antigas colônias, de movimentos de libertação nacional.

3. Após a Conferência de Bandung, tornou-se usual a denominação Terceiro Mundo para um bloco de países. Essa denominação referia-se a:

   a) países alinhados ao bloco capitalista.

   b) países alinhados ao bloco socialista.

   c) países que defendiam uma posição de neutralidade no contexto do mundo bipolar.

   d) países empenhados na corrida espacial.

   e) países de economia mista, ou seja, socialistas com algumas características capitalistas.

PARA SABER MAIS

Livro

- CANÊDO, Letícia Bicalho. *A descolonização da Ásia e da África*: processo de ocupação colonial; transformações sociais nas colônias; os movimentos de libertação. 9. ed. São Paulo: Atual, 1994. (Discutindo a História). Análise dos processos de descolonização e suas relações com o subdesenvolvimento.

Filme

- *Gandhi*. Direção: Richard Attenborough. Inglaterra/Índia, 1982. 191 min. 14 anos. Biografia de Mahatma Gandhi, líder político e espiritual da Índia durante o processo de descolonização.

Site

- *TV Cultura*. Disponível em: <http://www2.tvcultura.com.br/aloescola/historia/cenasdoseculo/index.htm>. Acesso em: 14 nov. 2013. Página com textos sobre os mais importantes eventos do século XX, inclusive os processos de descolonização.

O que eu aprendi...

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
GUERRA FRIA EM NOTÍCIAS

Esta Situação de Aprendizagem tem como objetivo trabalhar alguns dos principais acontecimentos mundiais no período da Guerra Fria, por meio da produção de notícias.

LIÇÃO DE CASA

1. Para a próxima aula, selecione algumas notícias de jornal para fazer um levantamento das principais características do gênero jornalístico. Escolha uma delas e cole-a no espaço a seguir.

2. Com base na notícia selecionada e seguindo as orientações do professor, identifique as características do gênero notícia e anote-as no espaço a seguir.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Produção de notícias

Esta atividade visa à produção de notícias sobre alguns dos principais acontecimentos ocorridos durante a Guerra Fria, considerando as características desse gênero textual.

1. Circule o fato a ser pesquisado e noticiado por você.

a) Criação da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

© Stringer Keystone/Hulton ArchiveArchive/Getty Images

b) Proclamação da República Popular da China.

© Stringer/AFP/Getty Images

c) Execução do casal Julius e Ethel Rosenberg.

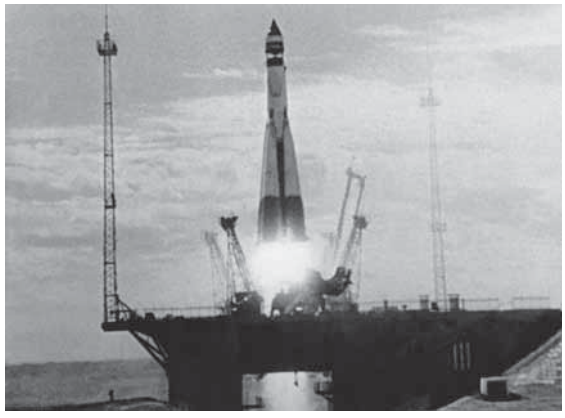
© Bettmann/Corbis/Latinstock

d) Criação do Pacto de Varsóvia.

© Keystone/Stringer/Hulton Archive/Getty Images

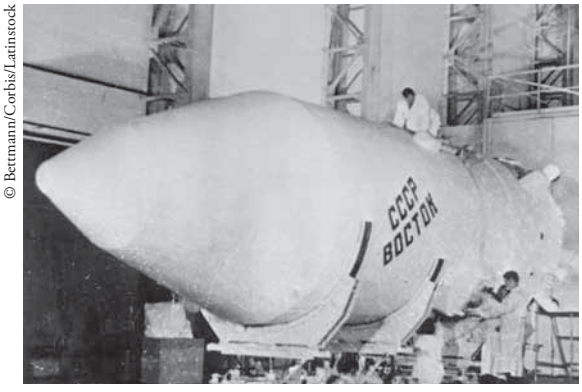
e) Lançamento do satélite Sputnik.

© RIA Novosti/SPL/Latinstock



f) Voo da espaçonave Vostok I.

© Bettmann/Corbis/Latinstock

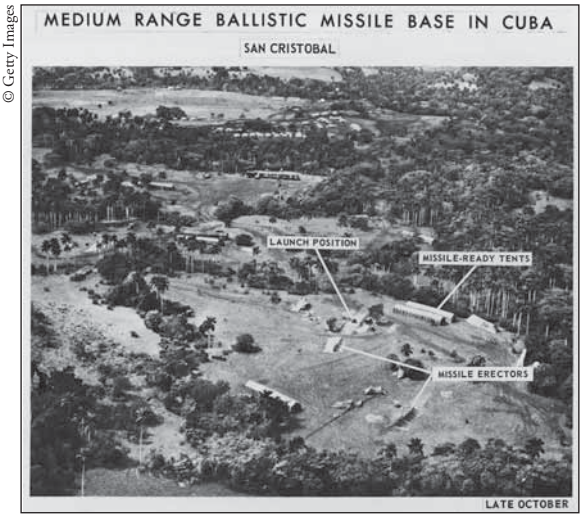


g) Construção do Muro de Berlim.

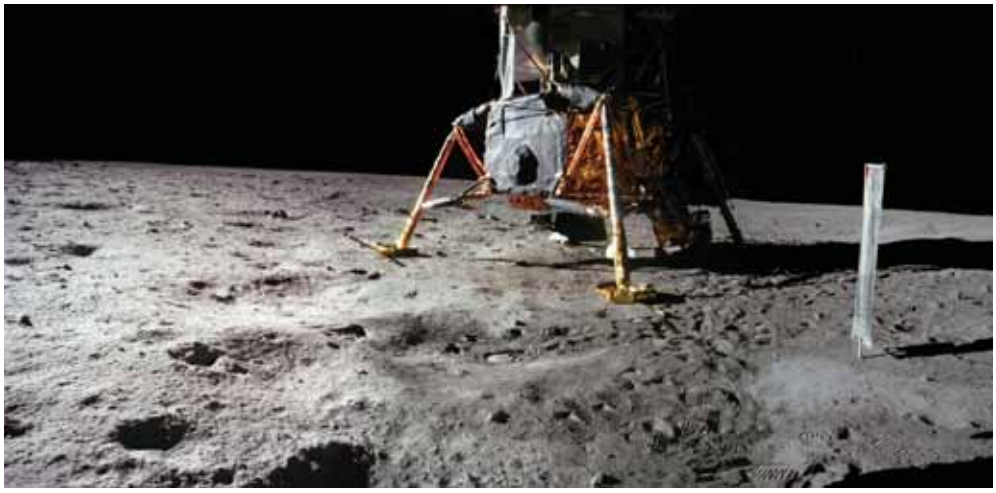
© Bettmann/Corbis/Latinstock

h) Fim da crise dos mísseis de Cuba.

© Getty Images



i) Pouso da missão espacial Apolo 11.



© NASA/Photoresearchers/Latinstock

Tome nota!

Data para entregar a pesquisa: _____/_____/_____.

Dicas para a realização da pesquisa

Você deve pesquisar em diferentes fontes, tanto em bibliotecas quanto na internet. Uma boa pesquisa pressupõe informações devidamente conferidas e, muitas vezes, caso não sejam encontradas todas em uma única fonte, é necessário organizá-las.

Pesquise em *sites* de instituições, como universidades e centros de pesquisa, e em enciclopédias, jornais, revistas e almanaques virtuais, tomando sempre o cuidado de confrontar as informações e só utilizar aquelas sobre as quais você conseguir a confirmação em mais de uma fonte.

2. Para redigir a notícia, você deve responder, no mínimo, às seguintes questões sobre o evento selecionado.

- Quem são os envolvidos? _____

_____

_____

- O que aconteceu? _____

_____

_____

- Quando ocorreu? _____

_____

_____

- Onde ocorreu? _____

_____

_____

- Como se desenrolaram os fatos? _____

_____

_____

_____

- Por que ocorreu? _____

_____

_____

_____

Dicas para a produção da notícia!

Notícia é um gênero textual jornalístico constituído por um texto relativamente curto, uma manchete e, às vezes, imagens. Ela deve apresentar um fato e responder a seis questões principais: *quem, o quê, quando, onde, como* e *por quê*. A principal função da notícia é informar, mas ela também deve ser apresentada de modo a atrair a atenção do leitor.

Não se esqueça de redigir a notícia de acordo com as características desse gênero jornalístico. Crie uma manchete interessante e mantenha a objetividade no decorrer do texto. Para isso, utilize o espaço a seguir. Você ainda pode complementar a notícia com uma foto, um gráfico ou uma imagem.

3. Agora, redija a notícia do evento selecionado. No início, insira o local e a data da publicação.

LIÇÃO DE CASA

Realize uma pesquisa em seu livro didático para responder às seguintes questões:

1. Explique por que as duas superpotências mundiais na época da Guerra Fria não travaram entre si um confronto armado.

2. Explique por que podemos dizer que o Plano Marshall foi um aprofundamento da Doutrina Truman.

VOCÊ APRENDEU?

1. As afirmações a seguir são referentes ao período da Guerra Fria. Leia-as e assinale a alternativa correta.

   I. As potências coloniais europeias perderam a hegemonia econômica e política mundial.

   II. Os Estados Unidos preocuparam-se em ajudar economicamente a recuperação dos países do bloco socialista.

   III. A Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada com a missão de preservar a paz mundial.

Estão corretas as afirmações:

a) I, II e III.

b) I e II.

c) I e III.

d) II e III.

e) nenhuma das afirmações está correta.

2. Sobre a Guerra da Coreia, assinale a alternativa correta.

a) Até o final da Segunda Guerra Mundial, esse país estava sob o domínio chinês.

b) Após a Segunda Guerra Mundial, a Coreia foi dividida entre russos e estadunidenses em duas áreas de influência, localizando-se a fronteira à altura do Paralelo 38.

c) A Coreia do Norte adotou o regime capitalista de produção.

d) Tropas sul-coreanas, em 1950, invadiram a Coreia do Norte, dando início à Guerra da Coreia.

e) Os Estados Unidos optaram por não realizar uma intervenção militar no conflito coreano.

3. Sobre a crise de Berlim, no contexto da Guerra Fria, **não** podemos afirmar que:

a) foi decorrente das tensões entre Estados Unidos e União Soviética após a Segunda Guerra Mundial.

b) em 1948, a União Soviética decretou o bloqueio terrestre de Berlim Ocidental.

c) não houve meios de romper o bloqueio imposto a Berlim Ocidental.

d) durante a crise, cogitou-se um confronto armado entre os Estados Unidos e a União Soviética.

e) em 1961, o governo da República Democrática Alemã separou fisicamente as duas partes da cidade de Berlim.

PARA SABER MAIS

Livros

- ARBEX JÚNIOR, José. *Guerra Fria*: terror de Estado, política e cultura. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005. (Polêmica). Análise dos principais conflitos durante a Guerra Fria.

- DIAS JÚNIOR, José Augusto; ROUBICEK, Rafael. *Guerra Fria*: a era do medo. São Paulo: Ática, 1996. (História em Movimento). Análise do contexto ideológico do processo de Guerra Fria.

Filmes

- *De volta para o presente* (*Blast from the Past*). Direção: Hugh Wilson. EUA, 1998. 112 min. Livre. História de família estadunidense que, durante a Guerra Fria, decide trancar-se em um abrigo nuclear, no qual permanece por 35 anos.
- *O céu de outubro* (*October Sky*). Direção: Joe Johnston. EUA, 1999. 107 min. Livre. Baseado em fatos reais, o filme narra a história de Homer Hickam Jr. e seu sonho de conquistar o espaço, que nasce em seu coração ao ver o satélite soviético Sputnik cruzar os céus de sua cidade.

Sites

- *Almanaque Folha*. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br>. Acesso em: 14 nov. 2013. *Site* do banco de dados do jornal *Folha de S.Paulo*.
- *TV Cultura*. Disponível em: <http://www2.tvcultura.com.br/aloescola/historia/guerrafria/index.htm>. Acesso em: 14 nov. 2013. *Site* com textos sobre as principais características da Guerra Fria.

O que eu aprendi...

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
POPULISMO EM GETÚLIO VARGAS

Esta Situação de Aprendizagem visa à compreensão de elementos característicos do fenômeno político do populismo, presentes em um discurso proferido por Getúlio Vargas em fevereiro de 1954.

O que você sabe sobre a Era Vargas, também conhecida como período do populismo na História do Brasil?

© Acervo Iconographia/Reminiscências

Getúlio Vargas.

LIÇÃO DE CASA

Faça uma pesquisa sobre a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e registre-a no espaço a seguir.

O texto sugerido para esta Situação de Aprendizagem foi um discurso proferido pelo presidente Getúlio Vargas, em fevereiro de 1954, dirigido aos trabalhadores da CSN, durante uma homenagem que esses operários estavam prestando a ele; trata-se de um importante documento para a análise da prática política do populismo.

Leitura e análise de texto

"Trabalhadores de Volta Redonda!

1 [...] De minha parte, no exercício da suprema magistratura do país, tudo farei para assegurar ao povo o livre exercício do direito do voto, garantindo aos partidos políticos a eleição de seus representantes e às classes trabalhadoras a escolha de seus dirigentes sindicais. A ordem será mantida. Os que infringirem a lei com a prática de atos criminosos encontrarão no poder de polícia e nos tribunais de justiça a repressão necessária. Obediente ao regime institucional do país, cumprindo a lei e promovendo o bem-estar geral, estarei servindo à democracia.

2 Trabalhadores, meus amigos. Assim como estivestes ao meu lado no serviço dos interesses superiores do país, estarei sempre convosco, velando para que vos seja assegurado o direito de partilhar efetivamente dos benefícios de nosso soerguimento material.

3 A reforma econômica que levamos avante neste momento visa, em primeiro lugar, ao crescimento e à expansão da riqueza do país e, em segundo lugar, à sua distribuição equitativa entre os que trabalham e produzem, concorrendo para a sua criação.

4 O vosso bem-estar será o sinal de triunfo alcançado na batalha que ora travamos juntos pelo enriquecimento e pela grandeza da pátria. Dentro da ordem, respeitando a lei e defendendo as instituições, podeis contribuir como uma força benéfica para o desenvolvimento da nação, a que juramos servir e que tudo espera de vós. Não vos iludais: cada hora perdida de trabalho importa no declínio da produção e impõe o sacrifício de todos. Só com o trabalho poderemos elevar a produção e com ela a abundância e a fartura, que forçarão, por meios naturais, a queda dos preços e o barateamento da vida.

5 Podeis estar certos de que, longe das influências do poder, serei sempre o amigo do povo humilde e esquecido, e no exercício do governo sou e serei sempre, meus fiéis companheiros das horas incertas ou das horas afortunadas, o mesmo amigo solícito de sempre, pronto ao atendimento de vossas justas aspirações."

Discurso de Getúlio Vargas aos trabalhadores da CSN. Publicado na *Folha da Manhã*, terça-feira, 23 fev. 1954. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br/brasil_23fev1954.htm>. Acesso em: 14 nov. 2013.

Anote a seguir:

- Data do discurso: _____
- Autoria do discurso: _____
- A quem foi proferido o discurso: _____
- Local onde foi proferido o discurso: _____

Preencha a tabela a seguir indicando, no discurso, o número do(s) parágrafo(s) que sustenta(m) algumas das principais características do fenômeno político do populismo.

Características	Parágrafos
Estabelecimento de um vínculo emocional entre o líder e o povo.	
Apoio político-eleitoral das massas urbanas aos líderes populistas, em troca de benefícios sociais.	
Funcionamento dentro de uma ordem institucional democrática.	
Ideal desenvolvimentista.	
Ideia de pacto social para a prosperidade nacional.	

PESQUISA INDIVIDUAL

Pesquise em seu livro didático ou em *sites* especializados e realize a atividade a seguir.

Explique os objetivos da campanha "O petróleo é nosso".

_____

_____

_____

_____

_____

VOCÊ APRENDEU?

Sobre o nacionalismo proposto por Getúlio Vargas, podemos dizer que:

a) voltava-se para a incorporação das reivindicações dos movimentos operários independentes.

b) baseava-se no apoio exclusivo à grande lavoura voltada para a exportação.

c) inspirava-se no modelo econômico de caráter liberal.

d) ignorava as massas trabalhadoras dos centros urbanos.

e) preservava para o capital nacional setores estratégicos da economia.

PARA SABER MAIS

Livros

- BARROS, Edgard L. de. *O Brasil de 1945 a 1964*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 1997. (Repensando a História). Livro que retrata os conflitos políticos que marcaram os governos Dutra, Vargas, Juscelino, Jânio e Jango por meio de ampla documentação.
- BERTOLLI FILHO, Cláudio. *De Getúlio a Juscelino (1945-1961)*. São Paulo: Ática, 2002. (Retrospectiva do Século XX). Retrata o período entre os governos Vargas e JK, enfocando a política e a economia.
- DANTAS FILHO, José; DORATIOTO, Francisco F. M. *A república bossa-nova*: a democracia populista (1954-1964). 4. ed. São Paulo: Atual, 1991. (História do Brasil em Documentos). Com base na reprodução comentada de documentos de época, a obra expõe temas políticos relativos ao período.

Filmes

- *Getúlio Vargas*. Direção: Ana Carolina Teixeira Soares. Brasil, 1974. 76 min. Sem classificação indicativa. Documentário sobre o período em que Getúlio Vargas governou o Brasil.
- *Jango*. Direção: Silvio Tendler. Brasil, 1984. 117 min. 12 anos. O documentário retrata o Brasil dos anos 1950 e 1960, até o golpe que derrubou João Goulart.
- *Os anos JK, uma trajetória política*. Direção: Silvio Tendler. Brasil, 1980. 110 min. Livre. Documentário que relata a ascensão política, o governo e a luta de JK para recuperar seus direitos políticos, cassados pelo golpe de 1964. Retoma o contexto político nacional a partir de Getúlio Vargas, estabelecendo um paralelo entre o que ocorria no Brasil e a vida de Juscelino Kubitschek.

Site

- *Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – CPDOC*. Disponível em: <http://cpdoc.fgv.br>. Acesso em: 14 nov. 2013. *Site* com amplo material para o estudo da história da República brasileira desde Getúlio Vargas.

APRENDENDO A APRENDER

Preste mais atenção aos discursos de autoridades – vereadores, deputados, prefeitos etc. – presentes nos meios de comunicação. Procure identificar qual é a mensagem que se pretende transmitir, pois a comunicação entre os governantes e os cidadãos é parte importante do exercício da política e da cidadania.

O que eu aprendi...

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4
MEMÓRIA E IMAGENS DA DITADURA MILITAR BRASILEIRA

Nesta Situação de Aprendizagem, o objetivo é a compreensão da ditadura militar em suas múltiplas manifestações: a repressão, a propaganda política, o chamado "milagre econômico" e os movimentos de resistência.

LIÇÃO DE CASA

Entreviste parentes, amigos e vizinhos, que tenham 50 anos ou mais, e anote suas respostas nos espaços a seguir.

Tome nota!

Data para entregar as entrevistas: _____/_____/_____.

1. Nome do entrevistado: _____
2. Idade: _____
3. Quais acontecimentos nacionais você lembra do período da ditadura militar, principalmente entre os anos de 1964 e 1974?

_____

_____

_____

_____

_____

4. Ao lembrar do período, que imagens ficaram mais marcadas em sua memória?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

1. Nome do entrevistado: _____
2. Idade: _____
3. Quais acontecimentos nacionais você lembra do período da ditadura militar, principalmente entre os anos de 1964 e 1974?

_____

_____

_____

_____

4. Ao lembrar do período, que imagens ficaram mais marcadas em sua memória?

_____

_____

_____

_____

1. Nome do entrevistado: _____
2. Idade: _____
3. Quais acontecimentos nacionais você lembra do período da ditadura militar, principalmente entre os anos de 1964 e 1974?

_____

_____

_____

_____

4. Ao lembrar do período, que imagens ficaram mais marcadas em sua memória?

_____

_____

_____

_____

1. Nome do entrevistado: _____
2. Idade: _____
3. Quais acontecimentos nacionais você lembra do período da ditadura militar, principalmente entre os anos de 1964 e 1974?

_____

_____

_____

_____

4. Ao lembrar do período, que imagens ficaram mais marcadas em sua memória?

_____

_____

_____

_____

1. Nome do entrevistado: _____
2. Idade: _____
3. Quais acontecimentos nacionais você lembra do período da ditadura militar, principalmente entre os anos de 1964 e 1974?

_____

_____

_____

_____

4. Ao lembrar do período, que imagens ficaram mais marcadas em sua memória?

_____

_____

_____

_____

1. Nome do entrevistado: _____
2. Idade: _____
3. Quais acontecimentos nacionais você lembra do período da ditadura militar, principalmente entre os anos de 1964 e 1974?

_____

_____

_____

_____

4. Ao lembrar do período, que imagens ficaram mais marcadas em sua memória?

_____

_____

_____

PESQUISA EM GRUPO

Esta atividade tem como objetivo a confecção de um painel ilustrado dos acontecimentos citados nos depoimentos recolhidos. O professor vai dividir a classe em grupos e estabelecer um tema para cada um.

Anote as informações a seguir.

1. Componentes do grupo:

_____

_____

_____

2. Tema de trabalho do grupo:

_____

3. Data para o grupo entregar as imagens pesquisadas:

_____

Dicas para a montagem do painel

O tema do trabalho deve ser o título do painel. Busque uma distribuição equilibrada das imagens; também é muito importante que haja diversidade entre elas. Não se esqueça de incluir legendas, indicando local e data, quando possível. Utilize o espaço a seguir como esboço para o painel.

PESQUISA INDIVIDUAL

Realize uma pesquisa em seu livro didático ou em *sites* especializados para responder às seguintes questões:

1. O que foi o "milagre econômico" durante os "Anos de Chumbo" da ditadura militar?

_____

_____

_____

2. O AI-5, muitas vezes, é mencionado como um "golpe dentro do golpe". Qual seria o significado dessa expressão?

_____

_____

_____

_____

VOCÊ APRENDEU?

1. Leia os itens a seguir, que contêm informações sobre as causas do golpe de 1964.

   I. Vários setores políticos acusavam o presidente João Goulart de querer instalar, no Brasil, um regime comunista.

   II. As promessas do governo federal de fazer a reforma agrária e urbana estimularam as intenções golpistas de setores conservadores.

   III. A Marcha da Família com Deus pela Liberdade, em 19 de março de 1964, na cidade de São Paulo, buscava dar apoio político ao presidente João Goulart.

   Quais, dentre as afirmações, são verdadeiras?

   a) Apenas I.

   b) I e II.

   c) I e III.

   d) II e III.

   e) I, II e III.

2. Em relação à luta armada que fazia oposição ao regime militar, **não** podemos afirmar que:

   a) pode ser considerada uma resposta às medidas repressivas tomadas pelo governo.

   b) algumas organizações realizaram sequestros de autoridades estrangeiras para trocá-las pela liberdade de prisioneiros políticos.

   c) algumas organizações realizaram movimentos de assaltos a bancos para conseguir recursos para a guerrilha.

   d) representou uma verdadeira ameaça à segurança nacional, pois chegou a reunir cerca de dez milhões de adeptos.

   e) algumas organizações realizaram movimentos de guerrilha em zonas remotas do território nacional.

3. Em resposta aos movimentos da oposição política, os governos militares ditatoriais:

   a) não utilizavam tortura como meio de obter depoimentos.

   b) não tinham conhecimento da morte e do desaparecimento de prisioneiros políticos.

   c) usavam o Serviço Nacional de Informação (SNI) como órgão a serviço do aparato repressivo.

   d) garantiam liberdade de expressão e de imprensa, apesar da estrutura repressiva.

   e) não interferiam nos conflitos políticos entre os militares, o movimento estudantil e os movimentos de luta armada.

PARA SABER MAIS

Livros

- FICO, Carlos. *O regime militar no Brasil*: 1964-1985. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. (Que História é Essa?). Estudo com base em textos e imagens sobre o período da ditadura militar no Brasil.
- NAPOLITANO, Marcos. *O regime militar brasileiro*: 1964-1985. São Paulo: Atual, 1998. (Discutindo a História do Brasil). A obra discute as questões políticas, econômicas e sociais brasileiras durante o regime militar.

Filmes

- *O ano em que meus pais saíram de férias*. Direção: Cao Hamburger. Brasil, 2006. 97 min. 10 anos. O filme narra a história de um casal que, inesperadamente, deixa o filho com o avô paterno, por ter de fugir devido à repressão da ditadura militar.
- *O dia que durou 21 anos*. Direção: Camilo Tavares. Brasil, 2013. 77 min. 12 anos. Documentário que mostra a influência do governo dos Estados Unidos da América no Golpe de Estado no Brasil em 1964. A ação militar que deu início à ditadura contou com a ativa participação de agências como CIA e a própria Casa Branca.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5
ABERTURA LENTA, GRADUAL E SEGURA

Esta Situação de Aprendizagem trata da derrota da emenda Dante de Oliveira, que tinha como objetivo a reinstauração de eleições diretas para presidente da República no Brasil. As atividades serão realizadas a partir da análise do editorial do jornal *Folha de S.Paulo* de 26 de abril de 1984.

LIÇÃO DE CASA

Pesquise alguns editoriais de jornais para fazer um levantamento de suas principais características.

Tome nota!

Data para levar a pesquisa para a sala de aula: _____/_____/_____.

Curiosidade

O jornalista encarregado de redigir os editoriais é chamado de editorialista, mas, geralmente, seu nome não aparece, pois os editoriais expressam a opinião do respectivo veículo de imprensa, jornal ou revista, sobre determinado assunto. Por essa razão, esses textos são opinativos e não informativos. Via de regra, os editoriais aparecem nas primeiras páginas do jornal ou da revista.

Discussão em sala de aula

Identifique as principais características dos editoriais que você trouxe de exemplo.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Leitura e análise de texto

Cai a emenda, não nós

"Frustrou-se a esperança de milhões. Uma compacta minoria de maus parlamentares disse não à vontade que seu próprio povo soube expressar com transparência, firmeza e ordem. Nunca a sociedade brasileira se ergueu com tal vulto, nunca um movimento se irradiou de modo tão amplo nem o curso da história se apresentou assim palpitante e inconfundível. Em poucos meses, a campanha pelas Diretas Já dissolveu fronteiras de todo tipo para imantar o espírito dos brasileiros numa torrente serena, profunda, irrefreável. Um povo sempre acusado de abulia e de inaptidão para a vida pública ofereceu, ante a surpresa de observadores locais e estrangeiros, o espetáculo de seu próprio talento para se organizar e manifestar com responsabilidade, energia e imaginação.

A tudo isso alguns congressistas disseram não. Evitemos insultar a memória do passado e as gerações de amanhã chamando-os 'congressistas': são representantes de si próprios, espectros de parlamentares, fiapos de homens públicos, fósseis da ditadura. Antes votar não a omitir-se covardemente, como muitos fizeram; melhor, porém, era renunciar ao mandato do qual não conseguiram mostrar-se à altura, devolvendo-o com um pedido de desculpas a sua fonte legítima de origem. Não foi o que fizeram e eles sabem o que fazem. Mas não sabem que o Brasil – felizmente! – mudou, que a sociedade civil resgatará seus compromissos, a população exigirá seus direitos tantas vezes postergados e os leitores retribuirão na mesma moeda: não mais terá votos quem lhes negou o direito ao voto.

Esta 'Folha' não foi a primeira nem a única a exigir Diretas Já. Mas não mediu esforços, desde o início, para que a campanha se transformasse nesse grande festival de civilização política que vimos presenciando e estimulando. É nessa condição que dirigimos agora um apelo aos nossos leitores e a todos os brasileiros, cidadãos desta Pátria renascida. Neste momento de amargura, é fundamental preservar aquilo que tem sido a força do movimento. Em lugar da violência, a participação; em lugar do tumulto, a tranquilidade; em lugar do desespero, a persistência; em lugar do desânimo, a vitalidade renovada a cada revés. De onde proveio a força moral e política desta campanha senão de seu caráter pacífico, de sua forma organizada, de sua natureza unitária, de sua amplitude social e geográfica, de seu propósito radicalmente democrático, de seu estilo generoso, de seu aspecto colorido? É preciso aprender com os erros, certamente; mais importante é não abandonar os acertos.

Acima de tudo é necessário manter a ordem, a paz e a tranquilidade. Não somos o primeiro povo a lutar por sua emancipação definitiva e a lição das experiências análogas é que a luta é sempre longa, difícil e penosa. A emenda Dante de Oliveira está derrotada, não nós. Ainda que já tivéssemos reconquistado as diretas haveria um extenso caminho a percorrer. Continuemos com a mesma intransigência e com a mesma esperança.

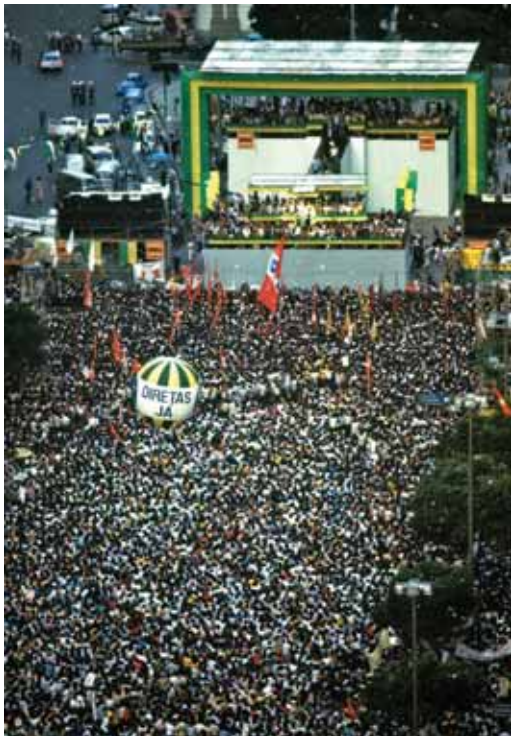
Colocamos ontem mais um tijolo nesse edifício que os homens e as mulheres do futuro, diferentes por suas etnias, pensamentos e interesses, hão de contemplar e dizer: 'eis aí um belo lugar, eis aí onde queremos que nossos filhos cresçam, ao mesmo tempo trabalhando, aprendendo e divertindo-se'."

Editorial publicado na *Folha de S.Paulo*, 26 abr. 1984. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br/brasil_26abr1984.htm>. Acesso em: 14 nov. 2013.

Você sabia?

A emenda constitucional Dante de Oliveira, que leva o nome do ex-deputado federal mato-grossense que a propôs, tinha como objetivo reinstaurar eleições diretas para presidente da República. Em todo o Brasil, manifestações populares a favor dessa emenda deram origem a um dos maiores movimentos civis de nossa história: o movimento das Diretas Já! Contudo, no dia 25 de abril de 1984, a emenda foi derrotada, com o seguinte resultado: 298 deputados votaram a favor, 65 contra e três abstiveram-se; 113 parlamentares não compareceram ao plenário. Como para a aprovação da emenda seriam necessários dois terços dos votos, faltaram 22 votos. Assim, na eleição para presidente da República de 1985, que foi indireta, o Congresso Nacional elegeu Tancredo Neves.

Elaborado especialmente para o São Paulo faz escola.



© Ricardo Azoury/Olhar Imagem

Comício no Rio de Janeiro por eleições diretas (10 abr. 1984).

© Ricardo Azoury/Olhar Imagem

Dia de votação da emenda por eleições diretas no Congresso Nacional, Brasília (25 abr. 1984).

Com um colega, escreva uma frase que sintetize a ideia principal de cada parágrafo do texto "Cai a emenda, não nós".

1º § _____

_____

_____

2º § _____

_____

_____

3º § _____

_____

_____

4º § _____

_____

_____

5º § _____

_____

_____

VOCÊ APRENDEU?

1. Durante o processo de abertura política, entre as medidas do governo federal estava a suspensão da censura a veículos da imprensa. Como isso contribuiu para o processo de redemocratização do Brasil?

_____

_____

_____

_____

_____

2. Qual foi a importância do movimento das Diretas Já para o fim da ditadura militar no Brasil?

3. As afirmações a seguir referem-se ao processo de redemocratização no Brasil.

   I. Esse processo foi marcado por avanços das forças democráticas, sem quaisquer resistências de setores conservadores e desfavoráveis ao fim da ditadura militar.

   II. Durante esse processo, não houve manifestações do movimento operário; houve somente manifestações estudantis.

   III. Esse processo foi prejudicado porque importantes lideranças políticas estavam exiladas e só puderam retornar ao Brasil após a promulgação da Constituição de 1988.

   Estão corretas as afirmações:

   a) I, II e III.

   b) I e II.

   c) I e III.

   d) II e III.

   e) nenhuma das afirmações está correta.

3. A derrota do movimento das Diretas Já, que, entre 1983 e 1984, promoveu intensa mobilização popular, teve como consequência:

   a) a eleição direta de Fernando Collor de Mello.

   b) a promulgação da Constituição de 1988.

   c) a eleição indireta de Tancredo Neves.

   d) o fim do bipartidarismo.

   e) a extinção dos Atos Institucionais.

5. Identifique a única medida que **não** fez parte do processo de abertura política "lenta, gradual e segura":

   a) revogação dos Atos Institucionais em 1978.

   b) aprovação da Lei de Anistia em 1979.

   c) retorno ao pluripartidarismo em 1979.

   d) aprovação de eleições diretas para presidente da República em 1984.

   e) restabelecimento de eleições diretas para governadores de Estados em 1982.

PARA SABER MAIS

Livros

- KUCINSKI, Bernardo. *O fim da ditadura militar*. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a História). Traz uma reflexão acerca do longo processo de transição da ditadura à democracia no Brasil.
- SADER, Emir. *Que Brasil é este*? São Paulo: Atual, 1999. (História Viva). Apresenta uma análise sobre a história política do Brasil nos últimos anos do século XX, destacando os principais dilemas nacionais.

Filmes

- *Entreatos – Lula a 30 dias do poder.* Direção: João Moreira Salles. Brasil, 2004. 117 min. Livre. Documentário sobre a campanha presidencial de 2002. O diretor acompanhou o candidato vencedor, Luiz Inácio Lula da Silva.
- *Peões*. Direção: Eduardo Coutinho. Brasil, 2004. 85 min. Livre. Premiado documentário sobre as greves da região do Grande ABC, à época da abertura política, com depoimentos de metalúrgicos que permaneceram em relativo anonimato.

Site

- *Banco de dados Folha: Acervo on-line*. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br/brasil70.htm>; e <http://almanaque.folha.uol.com.br/brasil80.htm>. Acesso em: 14 nov. 2013. Páginas com textos publicados sobre os mais importantes acontecimentos no Brasil nas décadas de 1970 e 1980.

O que eu aprendi...

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6
EU TENHO UM SONHO

Esta Situação de Aprendizagem tem como objetivo discutir a importância do discurso pronunciado por Martin Luther King em 28 de agosto de 1963, durante a Marcha de Washington por Emprego e Liberdade. Importante momento na história do Movimento Americano pelos Direitos Civis, esse discurso será referência para uma reflexão sobre questões sociais brasileiras.

Leitura e análise de texto

O contexto da luta

Pela atual Constituição brasileira, promulgada em 1988, o racismo é considerado crime inafiançável e imprescritível, sujeito à pena de reclusão; porém, nem sempre foi assim. Nos Estados Unidos da América, desde o final do século XIX, muitos Estados adotavam a política do "separados, mas iguais"; na prática, isso significava que nos espaços públicos, como meios de transporte, restaurantes e escolas, negros e brancos ficavam separados. Além disso, os salários dos negros eram menores que os salários dos brancos que desempenhavam as mesmas funções. Inconformados com essa discriminação, os negros estadunidenses intensificaram sua luta pela igualdade civil. Nessa luta, destacou-se Martin Luther King, um pastor protestante que liderou a luta de negros estadunidenses em defesa de seus direitos civis, nas décadas de 1950 e 1960. Ele pregava a resistência não violenta, como boicotes dos negros a linhas de ônibus e estabelecimentos comerciais nos quais houvesse discriminação, além de passeatas e marchas. Em 28 de agosto de 1963, em Washington, capital do país, Martin Luther King organizou uma marcha que chegou a reunir 250 mil pessoas, a fim de pressionar o governo a implementar leis de igualdade dos direitos civis. Na escadaria do Lincoln Memorial, um monumento em homenagem ao presidente Abraham Lincoln, ele pronunciou seu famoso discurso, popularmente intitulado *I have a dream* ("Eu tenho um sonho"), pois essa frase foi repetida pelo pastor diversas vezes. Nesse discurso, ele pregava a união e a coexistência pacífica entre brancos e negros. Era esse o seu sonho. Em 1964, foi aprovada a Lei dos Direitos Civis, que tornou ilegal a discriminação racial em instalações públicas; Luther King recebeu o Prêmio Nobel da Paz.

Elaborado por Mônica Lungov Bugelli especialmente para o São Paulo faz escola.

Martin Luther King (1929-1968), pastor e líder negro, durante discurso em Washington DC em 28 ago. 1963.

Discurso "Eu tenho um sonho" (trecho)

"(...) Eu tenho um sonho de que um dia esta nação se erguerá e experimentará o verdadeiro significado de sua crença:

'Acreditamos que essas verdades são evidentes, que todos os homens são criados iguais' (Sim).

Eu tenho um sonho de que um dia, nas encostas vermelhas da Geórgia, os filhos dos antigos escravos sentarão ao lado dos filhos dos antigos senhores, à mesa da fraternidade.

Eu tenho um sonho de que um dia até mesmo o estado do Mississippi, um estado sufocado pelo calor da injustiça, sufocado pelo calor da opressão, será um oásis de liberdade e justiça.

Eu tenho um sonho de que os meus quatro filhos pequenos viverão um dia numa nação onde não serão julgados pela cor de sua pele, mas pelo conteúdo de seu caráter (Sim, Senhor). Hoje, eu tenho um sonho!

Eu tenho um sonho de que um dia, lá no Alabama, com o seu racismo vicioso, com o seu governador de cujos lábios gotejam as palavras 'intervenção' e 'anulação', um dia, bem no meio do Alabama, meninas e meninos negros darão as mãos a meninas e meninos brancos, como irmãs e irmãos. Hoje, eu tenho um sonho.

Eu tenho um sonho de que um dia todo vale será alteado (Sim) e toda colina, abaixada; que o áspero será plano e o torto, direito; 'que se revelará a glória do Senhor e, juntas, todas as criaturas a apreciarão' (Sim).

Esta é a nossa esperança, e esta a fé que levarei comigo ao voltar para o Sul (Sim). Com esta fé, poderemos extrair da montanha do desespero uma rocha de esperança (Sim). Com esta fé, poderemos transformar os clamores dissonantes da nossa nação em uma bela sinfonia de frater-

nidade. Com esta fé (Sim, Senhor), poderemos partilhar o trabalho, partilhar a oração, partilhar a luta, partilhar a prisão e partilhar o nosso anseio por liberdade, conscientes de que um dia seremos livres. E esse será o dia, e esse será o dia em que todos os filhos de Deus poderão cantar com um renovado sentido. (...)"

Martin Luther King, discurso "Eu tenho um sonho". Proferido na Marcha sobre Washington, D.C., por Trabalho e Liberdade, em 28 ago. 1963. In: *Um apelo à consciência*: os melhores discursos de Martin Luther King. Selecionado e organizado por Clayborne Carson e Kris Shepard. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 73-76.

Considerando as ideias do texto, discuta com seus colegas o tema racismo e redija as suas principais conclusões sobre o assunto.

_____

_____

_____

_____

PESQUISA EM GRUPO

Você vai se reunir com seus colegas, de acordo com os critérios estabelecidos pelo seu professor. Cada grupo deverá pesquisar algum problema que aflige a população brasileira, como a miséria, o desemprego ou o trabalho infantil. Para isso, é preciso buscar informações em jornais, revistas, materiais de apoio didático e na internet. Cada grupo deverá organizar um pequeno arquivo com os materiais pesquisados e discutidos por todos os integrantes.

Tome nota!

Tema de pesquisa do grupo:

_____

Data de apresentação do arquivo com as pesquisas: _____/_____/_____.

Cada grupo deverá entregar ao professor um relatório da pesquisa realizada, em que conste:

- relação dos materiais pesquisados;
- principais dados pesquisados, em forma de fichamento.

Produção de texto

Agora, você irá produzir um texto argumentativo que expresse um desejo de transformação da sociedade brasileira. Comece com a frase celebrizada por Luther King: "Eu tenho um sonho".

O texto é individual e não deverá expressar um sonho pessoal, mas um sonho que ajude a melhorar a vida de um grupo da nossa sociedade. Você já fez uma pesquisa, em grupo, para ampliar seus conhecimentos a respeito de um problema que aflige a população brasileira. Use os resultados da pesquisa como referência para o seu sonho de mudança.

Registre a seguir a versão final do seu texto.

Temática escolhida: _____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

LIÇÃO DE CASA

Realize uma pesquisa em seu livro didático ou em *sites* especializados para responder às seguintes questões:

1. A revolução social dos anos 1960 foi promovida, principalmente, por dois setores da sociedade: as mulheres e os negros. O que cada um desses grupos pretendia?

_____

_____

_____

2. Quais eram as principais críticas do movimento *hippie* à sociedade capitalista?

_____

_____

_____

_____

_____

VOCÊ APRENDEU?

1. As afirmações a seguir referem-se ao desenvolvimento do capitalismo pós-Segunda Guerra Mundial.

   I. Nessa fase, ocorreu expressiva expansão urbana, acompanhada de um grande aumento demográfico.

   II. Nesse período, houve um significativo aumento do consumo, por causa da diversificação da produção industrial.

   III. A produção agrícola não acompanhou o desenvolvimento industrial nessa fase do desenvolvimento capitalista.

   Estão corretas as afirmações:

   a) I, II e III.

   b) I e II.

   c) I e III.

   d) II e III.

   e) nenhuma das afirmações está correta.

2. Em relação à Guerra do Vietnã, pode-se dizer que os *hippies*:

   a) apoiavam as ações do Exército estadunidense, que foi à Ásia combater o comunismo.

   b) mantiveram-se neutros, sem adotar um posicionamento claro em relação ao conflito.

   c) posicionaram-se totalmente contra a guerra, inclusive se recusando a participar dela.

   d) criticaram o governo estadunidense, pois apoiavam os países de regime comunista.

   e) apoiavam o governo estadunidense, pois a guerra representava uma solução para a mão de obra excedente nos Estados Unidos.

3. Sobre as propostas do líder negro Martin Luther King, **não** é possível afirmar que ele:

   a) contestava a política do governo conhecida como "separados, mas iguais", que instituía a segregação racial.

   b) defendia a resistência dos negros à segregação racial, porém sem apelar ao uso da violência.

   c) aceitava a união com brancos liberais que apoiavam a causa dos negros.

   d) fracassou totalmente até a década de 1970.

   e) liderou grandes manifestações, como passeatas e boicotes.

PARA SABER MAIS

Livros

- BRANDÃO, Antonio Carlos; DUARTE, Milton F. *Movimentos culturais de juventude*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. (Polêmica). Apresenta uma análise dos movimentos de contestação da juventude por meio de manifestações artísticas, como a música.

- PAES, Maria Helena Simões. *A década de 60*: rebeldia, contestação e repressão política. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997. (Princípios). Traz uma análise dos principais movimentos sociais e políticos da década de 1960.

Filmes

- *Adivinhe quem vem para jantar* (*Guess Who's Coming to Dinner*). Direção: Stanley Kramer. EUA, 1967. 108 min. Livre. História das implicações sociais do amor entre uma jovem branca e um homem negro.

- *Uma história americana* (*The Long Walk Home*). Direção: Richard Pearce. EUA, 1990. 97 min. Livre. O filme é ambientado em 1955 e aborda o preconceito racial em uma pequena cidade estadunidense. Exemplifica a ideia dos "separados, mas iguais" e a luta contra o preconceito nos EUA.

Site

- *DHNET – Direitos Humanos na Internet*. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br>. Acesso em: 14 nov. 2013. *Site* voltado para a divulgação dos direitos humanos. Apresenta os principais documentos sobre o tema.

O que eu aprendi...

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7
COLAPSO DO SOCIALISMO

Esta Situação de Aprendizagem aborda as principais mudanças ocorridas nas décadas de 1980 e 1990. Para compreender as tensões sociopolíticas características dessa fase da história da Europa contemporânea, serão utilizados, como instrumentos de trabalho, um mapa, fontes de informações e dados.

Discussão em sala de aula

1. O que significam as siglas URSS e CEI? Caso você não saiba, pesquise e registre os significados.

2. Você conhece os termos *perestroika* e *glasnost*? Pesquise seus significados, se necessário, e escreva-os a seguir.

3. O que você sabe sobre o acidente nuclear ocorrido na usina de Chernobyl? Pesquise e escreva um pequeno texto sobre o assunto.

4. Localize no mapa e numere os países de acordo com a legenda. Se você considerar necessário, pesquise em um atlas o mapa político da Europa.

ATELIER de Cartographie de Sciences Po. Disponível em: <http://cartographie.sciences-po.fr/fr/europe-afrique-du-nord-et-moyen-orient-2010>. Acesso em: 10 abr. 2014. Mapa original.

1. Alemanha
2. Polônia
3. Hungria
4. República Tcheca
5. Eslováquia
6. Bulgária
7. Romênia
8. Rússia
9. Croácia
10. Bósnia-Herzegovina
11. Sérvia
12. Montenegro
13. Eslovênia
14. República da Macedônia
15. Albânia

LIÇÃO DE CASA

Faça uma pesquisa e escreva um resumo dos últimos 25 anos da história política de cada país indicado a seguir. Consulte seu material didático, livros de apoio, enciclopédias, almanaques e *sites*. Você deve buscar informações que caracterizem a crise do socialismo em cada um dos países indicados.

1. **Alemanha:** _____

_____

_____

_____

_____

_____

2. **Polônia:** _____

3. **Hungria:** _____

4. **República Tcheca:** _____

5. **Eslováquia:** _____

6. **Bulgária:** _____

7. **Romênia:** _____

8. **Rússia:** _____

9. **Croácia:** _____

10. **Bósnia-Herzegovina:** _____

_____

_____

_____

_____

_____

11. **Sérvia:** _____

_____

_____

_____

_____

_____

12. **Montenegro:** _____

_____

_____

_____

_____

_____

13. **Eslovênia:** _____

_____

_____

_____

_____

_____

14. **República da Macedônia:** _____

_____

_____

_____

_____

_____

15. **Albânia:** _____

_____

_____

_____

_____

_____

- Fontes de pesquisa: _____

_____

_____

PESQUISA INDIVIDUAL

Realize uma pesquisa em seu livro didático ou em *sites* especializados para responder às seguintes questões:

1. Identifique três consequências econômicas das transformações promovidas por Mikhail Gorbachev na URSS.

_____

_____

_____

_____

2. Qual foi o significado da queda do Muro de Berlim para o colapso do socialismo?

_____

_____

_____

_____

_____

VOCÊ APRENDEU?

1. As afirmações a seguir referem-se ao fim da União Soviética, na passagem da década de 1980 para a de 1990.

   I. A diversidade étnica e o desejo de autonomia das nacionalidades na URSS foram fatores que conduziram ao seu colapso.

   II. Emergiram, nessa fase, críticas ao excesso de burocracia e à falta de liberdade de expressão na URSS.

   III. Nesse período, havia graves problemas políticos na URSS, como a corrupção no governo, apesar da prosperidade econômica.

   Estão corretas as afirmações:

   a) I, II e III.

   b) I e II.

   c) I e III.

   d) II e III.

   e) nenhuma das afirmações está correta.

2. Sobre a desagregação da Iugoslávia, pode-se dizer que:

   a) ocorreu mediante negociações diplomáticas, sem a ocorrência de conflitos militares.

   b) não pode ser identificada como um dos momentos de crise do bloco socialista.

   c) há, ainda nos dias de hoje, conflitos decorrentes dessa desagregação.

   d) ocorreu logo após o término da Segunda Guerra Mundial, durante a Guerra Fria.

   e) nas repúblicas que surgiram com essa desagregação, foram mantidos regimes socialistas ditatoriais.

3. Sobre a *glasnost*, **não** podemos dizer que:

   a) representava um conjunto de reformas políticas.

   b) é uma expressão no idioma russo que significa "transparência".

   c) objetivava a desburocratização do governo soviético.

   d) previa a democratização do regime soviético.

   e) insistia na manutenção da censura e da repressão política.

PARA SABER MAIS

Livros

- COELHO, Lauro Machado. *O fim da União Soviética*. São Paulo: Ática, 1996. (História em Movimento). Narrativa minuciosa sobre os acontecimentos que levaram a União Soviética à desagregação, inclusive abordando elementos culturais da crise.
- GORENDER, Jacob. *O fim da URSS*. São Paulo: Atual, 1991. (História Viva). Relato sobre o socialismo soviético, desde sua instauração até a decadência.

Filmes

- *Adeus, Lenin!* (*Good Bye, Lenin!*). Direção: Wolfgang Becker. Alemanha, 2003. 117 min. 12 anos. Ficção ambientada durante o processo de reunificação da Alemanha.
- *Arca russa* (*Russkiy Kovcheg*). Direção: Aleksandr Sokurov. Rússia, 2002. 97 min. Sem classificação indicativa. Filme que procura retratar a história russa do século XVIII ao XXI.

O que eu aprendi...

.....

.....

.....

.....

.....

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 8
A NOVA ORDEM MUNDIAL

Esta Situação de Aprendizagem propõe estudos a respeito da Nova Ordem Mundial por meio da elaboração de cartazes sobre os principais termos que a caracterizam. Assim, podemos compreender alguns dos códigos para decifrar o mundo contemporâneo.

Discussão em sala de aula

Leitura e análise de imagem

© Ace Stock Limited/Alamy/Glow Images

Tecnologias típicas da passagem do século XX para o XXI.

Observe a foto e responda:

1. Quais podem ser os reflexos do processo de globalização no cotidiano das pessoas?

_____

_____

_____

_____

2. Indique os prós e os contras da introdução de novas tecnologias no cotidiano das pessoas.

_____

_____

_____

_____

PESQUISA EM GRUPO

Agora, você irá se reunir com seus colegas e elaborar cartazes sobre os principais termos que caracterizam a Nova Ordem Mundial; para isso, deverá fazer uma pesquisa e pensar formas de representação do conceito que coube ao seu grupo. Circule o tema do seu trabalho:

Nova Ordem Mundial.

Neoliberalismo.

Globalização.

Multipolarização.

Blocos econômicos.

Empresa transnacional.

Desemprego estrutural.

Tome nota!

Data para entrega da pesquisa:

____/____/_____.

- Principais conclusões da pesquisa: _____

_____

_____

_____

- Fontes de pesquisa: _____

Dicas para elaborar os cartazes

Você e seus colegas devem discutir sobre uma imagem que poderia representar o conceito trabalhado. Essa imagem pode ser composta de um ou vários recortes de jornais ou revistas, sobrepostos ou não, ou ainda de desenhos ou pinturas realizados por vocês. Não se esqueça de escrever um título e de incluir um texto-resumo junto à imagem. Os cartazes podem ser elaborados em cartolina ou papel-cartão.

Elaboração de cartazes

No espaço a seguir, faça um esboço do cartaz que você vai elaborar com seus colegas.

LIÇÃO DE CASA

Realize uma pesquisa em seu livro didático para responder à seguinte questão:

Que relações podemos estabelecer entre o Estado mínimo e o neoliberalismo?

VOCÊ APRENDEU?

1. Dê dois exemplos de desenvolvimento de novas tecnologias, ocorridos na década de 1990, que modificaram o cotidiano das pessoas que podem ter acesso a elas.

2. Leia os itens a seguir, que contêm informações sobre a Nova Ordem Mundial.

   I. A Nova Ordem Mundial teve início com o fim da Guerra Fria.

   II. Na Nova Ordem Mundial, podemos dizer que o mundo é bipolarizado.

   III. Na Nova Ordem Mundial, os mercados mundiais estão integrados.

   Quais das afirmações anteriores são verdadeiras?

   a) Apenas I.

   b) I e II.

   c) I e III.

   d) II e III.

   e) Todas as afirmações são verdadeiras.

3. Em relação ao trabalho e aos trabalhadores no mundo da globalização, **não** é possível afirmar que:

   a) existe uma situação de pleno emprego.

   b) há propostas de flexibilização da jornada de trabalho.

   c) aumentaram as situações de trabalho informal.

   d) há acordos entre empresários e trabalhadores que escapam à legislação trabalhista.

   e) diminuiu a pressão exercida pelos sindicatos.

4. Com relação à mundialização do sistema de produção e de consumo, pode-se dizer que:

   a) promoveu uma valorização do *marketing*.

   b) diminuiu a demanda por consumidores.

   c) desacelerou a busca por novas tecnologias.

   d) destruiu todas as culturas tradicionais.

   e) fez decair a capacidade produtiva.

PARA SABER MAIS

Livros

- BARBOSA, Alexandre de Freitas. *O mundo globalizado* – Política, sociedade e economia. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2001. (Repensando a História). <http://www.editoracontexto.com.br>. Apresenta uma análise sobre a globalização e suas múltiplas possibilidades de interpretação.
- STRAZZACAPPA, Cristina; MONTANARI, Valdir. *Globalização*: o que é isso, afinal? 2. ed. São Paulo: Moderna, 2003. (Desafios). Propõe uma ampla discussão sobre a globalização, por meio de suas principais características.

Filmes

- *Denise está chamando* (*Denise Calls Up*). Direção: Hal Salwen. EUA, 1995. 80 min. 14 anos. Faz um relato bem-humorado do mundo globalizado.
- *Ou tudo ou nada* (*The Full Monty*). Direção: Peter Cattaneo. Inglaterra, 1997. 91 min. 12 anos. Narra a situação de desempregados que decidem se apresentar em *shows* de *striptease* para sobreviver.

CONCEPÇÃO E COORDENAÇÃO GERAL
NOVA EDIÇÃO 2014-2017

COORDENADORIA DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – CGEB

Coordenadora
Maria Elizabete da Costa

Diretor do Departamento de Desenvolvimento Curricular de Gestão da Educação Básica
João Freitas da Silva

Diretora do Centro de Ensino Fundamental dos Anos Finais, Ensino Médio e Educação Profissional – CEFAF
Valéria Tarantello de Georgel

Coordenadora Geral do Programa São Paulo faz escola
Valéria Tarantello de Georgel

Coordenação Técnica
Roberto Canossa
Roberto Liberato
Suely Cristina de Albuquerque Bomfim

EQUIPES CURRICULARES

Área de Linguagens
Arte: Ana Cristina dos Santos Siqueira, Carlos Eduardo Povinha, Kátia Lucila Bueno e Roseli Ventrella.

Educação Física: Marcelo Ortega Amorim, Maria Elisa Kobs Zacarias, Mirna Leia Violin Brandt, Rosângela Aparecida de Paiva e Sergio Roberto Silveira.

Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol): Ana Beatriz Pereira Franco, Ana Paula de Oliveira Lopes, Marina Tsunokawa Shimabukuro e Neide Ferreira Gaspar.

Língua Portuguesa e Literatura: Angela Maria Baltieri Souza, Claricia Akemi Eguti, Idê Moraes dos Santos, João Mário Santana, Kátia Regina Pessoa, Mara Lúcia David, Marcos Rodrigues Ferreira, Roseli Cordeiro Cardoso e Rozeli Frasca Bueno Alves.

Área de Matemática
Matemática: Carlos Tadeu da Graça Barros, Ivan Castilho, João dos Santos, Otavio Yoshio Yamanaka, Rosana Jorge Monteiro, Sandra Maira Zen Zacarias e Vanderley Aparecido Cornatione.

Área de Ciências da Natureza
Biologia: Aparecida Kida Sanches, Elizabeth Reymi Rodrigues, Juliana Pavani de Paula Bueno e Rodrigo Ponce.

Ciências: Eleuza Vania Maria Lagos Guazzelli, Gisele Nanini Mathias, Herbert Gomes da Silva e Maria da Graça de Jesus Mendes.

Física: Anderson Jacomini Brandão, Carolina dos Santos Batista, Fábio Bresighello Beig, Renata Cristina de Andrade Oliveira e Tatiana Souza da Luz Stroeymeyte.

Química: Ana Joaquina Simões S. de Mattos Carvalho, Jeronimo da Silva Barbosa Filho, João Batista Santos Junior, Natalina de Fátima Mateus e Roseli Gomes de Araujo da Silva.

Área de Ciências Humanas
Filosofia: Emerson Costa, Tânia Gonçalves e Teônia de Abreu Ferreira.

Geografia: Andréia Cristina Barroso Cardoso, Débora Regina Aversan e Sérgio Luiz Damiati.

História: Cynthia Moreira Marcucci, Maria Margarete dos Santos Benedicto e Walter Nicolas Otheguy Fernandez.

Sociologia: Alan Vitor Corrêa, Carlos Fernando de Almeida e Tony Shigueki Nakatani.

PROFESSORES COORDENADORES DO NÚCLEO PEDAGÓGICO

Área de Linguagens
Educação Física: Ana Lucia Steidle, Eliana Cristine Budiski de Lima, Fabiana Oliveira da Silva, Isabel Cristina Albergoni, Karina Xavier, Katia Mendes e Silva, Liliane Renata Tank Gullo, Marcia Magali Rodrigues dos Santos, Mônica Antonia Cucatto da Silva, Patrícia Pinto Santiago, Regina Maria Lopes, Sandra Pereira Mendes, Sebastiana Gonçalves Ferreira Viscardi, Silvana Alves Muniz.

Língua Estrangeira Moderna (Inglês): Célia Regina Teixeira da Costa, Cleide Antunes Silva, Ednéa Boso, Edney Couto de Souza, Elana Simone Schiavo Caramano, Eliane Graciela dos Santos Santana, Elisabeth Pacheco Lomba Kozokoski, Fabiola Maciel Saldão, Isabel Cristina dos Santos Dias, Juliana Munhoz dos Santos, Kátia Vitorian Gellers, Lídia Maria Batista Bomfim, Lindomar Alves de Oliveira, Lúcia Aparecida Arantes, Mauro Celso de Souza, Neusa A. Abrunhosa Tápias, Patrícia Helena Passos, Renata Motta Chicoli Belchior, Renato José de Souza, Sandra Regina Teixeira Batista de Campos e Silmara Santade Masiero.

Língua Portuguesa: Andrea Righeto, Edilene Bachega R. Viveiros, Eliane Cristina Gonçalves Ramos, Graciana B. Ignacio Cunha, Letícia M. de Barros L. Viviani, Luciana de Paula Diniz, Márcia Regina Xavier Gardenal, Maria Cristina Cunha Riondet Costa, Maria José de Miranda Nascimento, Maria Márcia Zamprônio Pedroso, Patrícia Fernanda Morande Roveri, Ronaldo Cesar Alexandre Formici, Selma Rodrigues e Sílvia Regina Peres.

Área de Matemática
Matemática: Carlos Alexandre Emídio, Clóvis Antonio de Lima, Delizabeth Evanir Malavazzi, Edinei Pereira de Sousa, Eduardo Granado Garcia, Evaristo Glória, Everaldo José Machado de Lima, Fabio Augusto Trevisan, Inês Chiarelli Dias, Ivan Castilho, José Maria Sales Júnior, Luciana Moraes Funada, Luciana Vanessa de Almeida Buranello, Mário José Pagotto, Paula Pereira Guanais, Regina Helena de Oliveira Rodrigues, Robson Rossi, Rodrigo Soares de Sá, Rosana Jorge Monteiro, Rosângela Teodoro Gonçalves, Roseli Soares Jacomini, Silvia Ignês Peruquetti Bortolatto e Zilda Meira de Aguiar Gomes.

Área de Ciências da Natureza
Biologia: Aureli Martins Sartori de Toledo, Evandro Rodrigues Vargas Silvério, Fernanda Rezende Pedroza, Regiani Braguim Chioderoli e Rosimara Santana da Silva Alves.

Ciências: Davi Andrade Pacheco, Franklin Julio de Melo, Liamara P. Rocha da Silva, Marceline de Lima, Paulo Garcez Fernandes, Paulo Roberto Orlandi Valdastri, Rosimeire da Cunha e Wilson Luís Prati.

Física: Ana Claudia Cossini Martins, Ana Paula Vieira Costa, André Henrique Ghelfi Rufino, Cristiane Gislene Bezerra, Fabiana Hernandes M. Garcia, Leandro dos Reis Marques, Marcio Bortoletto Fessel, Marta Ferreira Mafra, Rafael Plana Simões e Rui Buosi.

Química: Armenak Bolean, Cátia Lunardi, Cirila Tacconi, Daniel B. Nascimento, Elizandra C. S. Lopes, Gerson N. Silva, Idma A. C. Ferreira, Laura C. A. Xavier, Marcos Antônio Gimenes, Massuko S. Warigoda, Roza K. Morikawa, Sílvia H. M. Fernandes, Valdir P. Berti e Willian G. Jesus.

Área de Ciências Humanas
Filosofia: Álex Roberto Genelhu Soares, Anderson Gomes de Paiva, Anderson Luiz Pereira, Claudio Nitsch Medeiros e José Aparecido Vidal.

Geografia: Ana Helena Veneziani Vitor, Célio Batista da Silva, Edison Luiz Barbosa de Souza, Edivaldo Bezerra Viana, Elizete Buranello Perez, Márcio Luiz Verni, Milton Paulo dos Santos, Mônica Estevan, Regina Célia Batista, Rita de Cássia Araujo, Rosinei Aparecida Ribeiro Libório, Sandra Raquel Scassola Dias, Selma Marli Trivellato e Sonia Maria M. Romano.

História: Aparecida de Fátima dos Santos Pereira, Carla Flaitt Valentini, Claudia Elisabete Silva, Cristiane Gonçalves de Campos, Cristina de Lima Cardoso Leme, Ellen Claudia Cardoso Doretto, Ester Galesi Gryga, Karin Sant'Ana Kossling, Marcia Aparecida Ferrari Salgado de Barros, Mercia Albertina de Lima Camargo, Priscila Lourenço, Rogerio Sicchieri, Sandra Maria Fodra e Walter Garcia de Carvalho Vilas Boas.

Sociologia: Anselmo Luis Fernandes Gonçalves, Celso Francisco do Ó, Lucila Conceição Pereira e Tânia Fetchir.

Apoio:
Fundação para o Desenvolvimento da Educação - FDE

CTP, Impressão e acabamento
Plural Indústria Gráfica Ltda.

GESTÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO EDITORIAL 2014-2017

FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI

Presidente da Diretoria Executiva
Mauro de Mesquita Spínola

GESTÃO DE TECNOLOGIAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

Direção da Área
Guilherme Ary Plonski

Coordenação Executiva do Projeto
Angela Sprenger e Beatriz Scavazza

Gestão Editorial
Denise Blanes

Equipe de Produção

Editorial: Amarilis L. Maciel, Ana Paula S. Bezerra, Angélica dos Santos Angelo, Bóris Fatigati da Silva, Bruno Reis, Carina Carvalho, Carolina H. Mestriner, Carolina Pedro Soares, Cíntia Leitão, Eloiza Lopes, Érika Domingues do Nascimento, Flávia Medeiros, Giovanna Petrólio Marcondes, Gisele Manoel, Jean Xavier, Karinna Alessandra Carvalho Taddeo, Leslie Sandes, Mainã Greeb Vicente, Maíra de Freitas Bechtold, Marina Murphy, Michelangelo Russo, Natália S. Moreira, Olivia Frade Zambone, Paula Felix Palma, Pietro Ferrari, Priscila Risso, Regiane Monteiro Pimentel Barboza, Renata Regina Buset, Rodolfo Marinho, Stella Assumpção Mendes Mesquita, Tatiana F. Souza e Tiago Jonas de Almeida.

Direitos autorais e iconografia: Beatriz Fonseca Micsik, Dayse de Castro Novaes Bueno, Érica Marques, José Carlos Augusto, Juliana Prado da Silva, Marcus Ecclissi, Maria Aparecida Acunzo Forli, Maria Magalhães de Alencastro, Vanessa Bianco e Vanessa Leite Rios.

Edição e Produção editorial: Jairo Souza Design Gráfico e Occy Design (projeto gráfico).

CONCEPÇÃO DO PROGRAMA E ELABORAÇÃO DOS CONTEÚDOS ORIGINAIS

COORDENAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DOS CADERNOS DOS PROFESSORES E DOS CADERNOS DOS ALUNOS
Ghisleine Trigo Silveira

CONCEPÇÃO
Guiomar Namo de Mello, Lino de Macedo, Luis Carlos de Menezes, Maria Inês Fini (coordenadora) e Ruy Berger (em memória).

AUTORES

Linguagens
Coordenador de área: Alice Vieira.
Arte: Gisa Picosque, Mirian Celeste Martins, Geraldo de Oliveira Suzigan, Jéssica Mami Makino e Sayonara Pereira.

Educação Física: Adalberto dos Santos Souza, Carla de Meira Leite, Jocimar Daolio, Luciana Venâncio, Luiz Sanches Neto, Mauro Betti, Renata Elsa Stark e Sérgio Roberto Silveira.

LEM – Inglês: Adriana Ranelli Weigel Borges, Alzira da Silva Shimoura, Lívia de Araújo Donnini Rodrigues, Priscila Mayumi Hayama e Sueli Salles Fidalgo.

LEM – Espanhol: Ana Maria López Ramírez, Isabel Gretel María Eres Fernández, Ivan Rodrigues Martin, Margareth dos Santos e Neide T. Maia González.

Língua Portuguesa: Alice Vieira, Débora Mallet Pezarim de Angelo, Eliane Aparecida de Aguiar, José Luís Marques López Landeira e João Henrique Nogueira Mateos.

Matemática
Coordenador de área: Nílson José Machado.
Matemática: Nílson José Machado, Carlos Eduardo de Souza Campos Granja, José Luiz Pastore Mello, Roberto Perides Moisés, Rogério Ferreira da Fonseca, Ruy César Pietropaolo e Walter Spinelli.

Ciências Humanas
Coordenador de área: Paulo Miceli.
Filosofia: Paulo Miceli, Luiza Christov, Adilton Luís Martins e Renê José Trentin Silveira.

Geografia: Angela Corrêa da Silva, Jaime Tadeu Oliva, Raul Borges Guimarães, Regina Araujo e Sérgio Adas.

História: Paulo Miceli, Diego López Silva, Glaydson José da Silva, Mônica Lungov Bugelli e Raquel dos Santos Funari.

Sociologia: Heloisa Helena Teixeira de Souza Martins, Marcelo Santos Masset Lacombe, Melissa de Mattos Pimenta e Stella Christina Schrijnemaekers.

Ciências da Natureza
Coordenador de área: Luis Carlos de Menezes.
Biologia: Ghisleine Trigo Silveira, Fabíola Bovo Mendonça, Felipe Bandoni de Oliveira, Lucilene Aparecida Esperante Limp, Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira, Olga Aguilar Santana, Paulo Roberto da Cunha, Rodrigo Venturoso Mendes da Silveira e Solange Soares de Camargo.

Ciências: Ghisleine Trigo Silveira, Cristina Leite, João Carlos Miguel Tomaz Micheletti Neto, Julio Cézar Foschini Lisbôa, Lucilene Aparecida Esperante Limp, Maíra Batistoni e Silva, Maria Augusta Querubim Rodrigues Pereira, Paulo Rogério Miranda Correia, Renata Alves Ribeiro, Ricardo Rechi Aguiar, Rosana dos Santos Jordão, Simone Jaconetti Ydi e Yassuko Hosoume.

Física: Luis Carlos de Menezes, Estevam Rouxinol, Guilherme Brockington, Ivã Gurgel, Luís Paulo de Carvalho Piassi, Marcelo de Carvalho Bonetti, Maurício Pietrocola Pinto de Oliveira, Maxwell Roger da Purificação Siqueira, Sonia Salem e Yassuko Hosoume.

Química: Maria Eunice Ribeiro Marcondes, Denilse Morais Zambom, Fabio Luiz de Souza, Hebe Ribeiro da Cruz Peixoto, Isis Valença de Sousa Santos, Luciane Hiromi Akahoshi, Maria Fernanda Penteado Lamas e Yvone Mussa Esperidião.

Caderno do Gestor
Lino de Macedo, Maria Eliza Fini e Zuleika de Felice Murrie.

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo autoriza a reprodução do conteúdo do material de sua titularidade pelas demais secretarias de educação do país, desde que mantida a integridade da obra e dos créditos, ressaltando que direitos autorais protegidos*deverão ser diretamente negociados com seus próprios titulares, sob pena de infração aos artigos da Lei nº 9.610/98.

* Constituem "direitos autorais protegidos" todas e quaisquer obras de terceiros reproduzidas no material da SEE-SP que não estejam em domínio público nos termos do artigo 41 da Lei de Direitos Autorais.

* Nos Cadernos do Programa São Paulo faz escola são indicados sites para o aprofundamento de conhecimentos, como fonte de consulta dos conteúdos apresentados e como referências bibliográficas. Todos esses endereços eletrônicos foram checados. No entanto, como a internet é um meio dinâmico e sujeito a mudanças, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo não garante que os sites indicados permaneçam acessíveis ou inalterados.
* Os mapas reproduzidos no material são de autoria de terceiros e mantêm as características dos originais, no que diz respeito à grafia adotada e à inclusão e composição dos elementos cartográficos (escala, legenda e rosa dos ventos).

Validade: 2014 – 2017

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria da Educação